

INDIGNAÇÃO

A Copasa paga hoje 22 tíquetes-restaurantes de R\$ 12,00. Ela propõe passar este valor para R\$ 15,00, totalizando R\$ 360,00. A empresa quer **ACABAR** com a cesta básica de R\$ 180,00. O valor global recebido hoje de R\$ 444,00 cairia para R\$ 360,00.

**CATEGORIA LUTA
PARA MANTER
DIREITO INTOCÁVEL**

Proposta da empresa usa o aperto dos trabalhadores com “falsa indenização”, que faz trabalhadores perderem R\$ 84,00 por mês no valor global do tíquete e cesta básica. Nem todos teriam direito ao valor baixíssimo que a empresa oferece como “falsa indenização” para reduzirmos este direito. Os que receberem alguma coisa teriam um impacto muito negativo em poucos meses.

O piso na Copasa é mais embaixo

PISOS SALARIAIS EM ALGUMAS EMPRESAS NO SANEAMENTO

CAESB (DF)	R\$ 852,00
CEDAE (RJ)	R\$ 884,00
CORSAN (RS)	R\$ 833,08
CAERD (RO)	R\$ 700,00
EMBASA (BA)	R\$ 527,00
SANEPAR (PR)	R\$ 523,00
CESAN (ES)	R\$ 515,00
SABESP (SP)	R\$ 444,00
COPASA (MG)	R\$ 378,39

Quando um trabalhador se aposenta, o que poderia ser um prêmio pode se transformar em castigo. Isto porque, como a própria Copasa diz, ela é a “empresa que mais beneficia os empregados”. Ao se aposentar, os trabalhadores passam a não ter mais os benefícios e terão que se virar para sobreviver com a herança da Copasa, ou seja, um salário insuficiente.

A política de benefícios é justamente para socorrer os trabalhadores, pois a remuneração recebida não é suficiente para uma vida familiar digna. Os salários na Copasa são uma verdadeira injustiça contra os trabalhadores, sobretudo os companheiros da área operacional e áreas de apoio. Os salários dos companheiros são tão baixos que o valor global da cesta básica e o tíquete-refeição consegue superá-los, permitindo que se possa comer. Para manter filhos na escola, comprar roupas e remédios, pagar transporte para os filhos e outras necessidades básicas, o salário definitivamente não dá. Mais indecente ainda, a diferença entre o menor salário (R\$ 378,39) e o maior salário (R\$ 10,204,55) chega a ser de 27 vezes, isto considerando apenas o salário base. Se forem computadas as vantagens de cargos de chefias, como GDG, o escândalo aumenta.

ANO	Tarifa%	Salário%
1996	26,2	18,3
1997	11,3	10,0
1998	6,9	5,8
1999	17,6	3,9
2000		5,4
2001	16,7	7,1
2002		9,6
2003	31,0	15,0
2004	9,5	3,6
2005	11,8	6,6
TOTAL	208,0	114,4

Isto é apenas o reajuste. Na tarifa ainda existe a cascata

Empresa de primeira não pode ter salários de terceira



BENEFÍCIO PARA REPARAR CONDIÇÕES PRECÁRIAS

O último jornal "Gota D'Água" (edição 384) nos dá uma triste notícia, a de que no próximo ano a Copasa não pre-

tende mais ganhar em 2007 o prêmio como "empresa que mais beneficia os seus empregados".

Isto é o mínimo que se pode entender da política posta em execução pela direção da Copasa e a inflexibilidade e radicalismo demonstrado na forma de não negociar o Acordo Coletivo, com uma proposta revoltante apresentada na última reunião.

Os benefícios, pelo visto, deveriam ser apenas um retrato na parede da história da Copasa, pois a direção da empresa teima em dificultar a vida dos trabalhadores. A própria Divisão de Benefícios (DVBN) vai sendo desmanchada. O plano de baixo risco está em processo de transferência para o Copass. A empresa tenta se livrar de qualquer res-

ponsabilidade social e mantém estrutura mínima de atendimento aos trabalhadores e às nossas famílias.

Apesar das tragédias recentes, a Copasa não acenou com nenhuma resposta para a caótica situação da segurança e saúde no trabalho

A empresa reconheceu a produtividade de 14,07% mas quer passar apenas 0,47% não para os salários, mas para a GDI.

Não discute a transparência dos cálculos da PL e da GDI, nem abre a discussão e participação dos trabalhadores na elaboração do Plano de Cargos e Salários. Não discute com a representação dos trabalhadores forma transparente e justa de implantação do ERP. Não manifesta apoio à participação de um representante dos trabalhadores no Conselho de Administração. Não chega ao menor nível de discussão da quase totalidade das reivindicações dos trabalhadores.

A que poderemos chamar tudo isto: **desrespeito e autoritarismo.**

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 21/junho – 18 horas – Portaria principal da Copasa

A categoria já demonstrou sua força de unidade e nossa responsabilidade na defesa de uma empresa sólida e condições de trabalho dignas de nossa dedicação.

**Produtividade de 19,32% - Reposição de perdas de 9,33%
Abono de 20,55% por perda de massa salarial - Segurança e saúde
PCS transparente - GDI e PL sem redutores**

Mobilize cada companheiro – Participem na defesa dos nossos direitos!



VAMOS ENGROSSAR NOSSA LUTA!